

|                       |  |
|-----------------------|--|
| CÓDIGO DA AÇÃO        | OesteCIM.06.13   |
| DESIGNAÇÃO DA AÇÃO    | Melhoria da rede de interfaces do transporte público urbano TOMA   |
| TERRITÓRIO ABRANGIDO  | União Freguesias de N.ª S.ª do Pópulo, Coto e S. Gregório e União de Freguesias de St. Onofre e Serra do Bouro   |
| OBJETIVOS ESPECÍFICOS | <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fomentar a utilização do transporte público rodoviário urbano;</li> <li>▪ Reduzir a necessidade de circulação automóvel no centro da cidade das Caldas da Rainha;</li> <li>▪ Melhorar a articulação com os modos suaves de deslocação;</li> <li>▪ Dotar as paragens do TOMA de sistemas de informação inteligente;</li> <li>▪ Reduzir a emissão de gases com efeito de estufa.</li> </ul>   |
| DESCRIÇÃO             | <p>Ainda que a boa acessibilidade, por transporte individual, das Caldas da Rainha proporcione fatores locativos preferenciais ao município, designadamente no toca ao acolhimento de atividades económicas, importa compreender que gera, também, problemas associados ao aumento do número de deslocações entre as Caldas da Rainha e outros territórios, designadamente a Área Metropolitana de Lisboa. Em particular, verifica-se que a cidade das Caldas de Rainha recebe e gera diariamente 75 mil deslocações/viagens em transporte individual, englobando as entradas e saídas, sendo que é para a zona central que se dirigem/convergem grande parte destas viagens, criando limitações no desempenho da rede viária e nos aspetos associados.</p> <p>Urge, por este motivo, criar soluções alternativas ao transporte individual, designadamente nas deslocações que se realizam dentro do perímetro urbano das Caldas da Rainha e áreas envolventes. A este nível, importa sublinhar que o município tem vindo a implementar um conjunto vasto ações ao nível do transporte público rodoviário, tais como a promoção da conexão das diferentes áreas da cidade (nomeadamente o centro/interface de transportes) e o seu limite exterior; serviço às escolas, faculdades, zonas comerciais e industriais, polos de comércio e serviços, instalações desportivas e culturais, entre outras; ligação dos parques de estacionamento periféricos existentes e a criar; conciliação com os modos suaves e o transporte individual; integração em termos de bilhética, principalmente com o estacionamento tarifado; entre outras. Destaca-se, ainda, a implementação do projeto do transporte público urbano TOMA, que compreende três autocarros que percorrem três rotas distintas dentro do perímetro urbano da cidade das Caldas da Rainha. A cobertura do TOMA é de cerca de 45% deste território e 70-75% da população que aí reside.</p> <p>A ação de investimento em apreço inscreve-se na necessidade de promover a manutenção do projeto TOMA, designadamente ao nível da rentabilização dos percursos existentes e da melhoria da rede de interfaces deste transporte público urbano, reforçando a articulação com a rede ciclável, a criar, e com os modos pedonais. Em particular, dotar-se-á as diferentes paragens de sistemas inteligentes de informação, i.e. de sistemas que apresentem informação, em tempo real, sobre horários, paragens, destinos, pontos de interesse e tempos de espera do TOMA, bem como de outros operadores de transporte público rodoviário de nível municipal e inter-municipal, tendo em vista aumentar a atratividade do serviço de transporte público urbano e promover, deste modo, a transferência modal do transporte individual para o transporte público. Promover-se-á, ainda, a articulação entre o serviço de transporte público urbano TOMA e outros serviços de</p> |

|                        |   |
|------------------------|---|
|                        | <p>transporte público inter-urbano, ao nível da bilhética</p> <p>Por fim, importa sublinhar a necessidade de realizar campanhas de sensibilização, formação e comunicação junto das comunidades locais, designadamente em escolas e espaços públicos, tendo em vista a promoção e intensificação da utilização do TOMA.</p> <p>A ação de investimento que aqui se propõe deverá ser devidamente enquadrada na elaboração de um Plano de Mobilidade Urbana Sustentável (PMUS) de nível municipal, a desenvolver futuramente pelo Município das Caldas da Rainha.</p> |
| INTERDEPENDÊNCIAS      | OesteCIM.06.01   OesteCIM.06.12   |
| ENTIDADES RESPONSÁVEIS | Município das Caldas da Rainha  |
| TEMPORALIDADE          | Médio prazo   |
| HORIZONTE TEMPORAL     | 2016-2020   |
| TIPOLOGIA DE MEDIDA    | (v) a adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real.  |

| INDICADOR DE REALIZAÇÃO OBRIGATÓRIO                         | META 2018 | META 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Planos de mobilidade urbana sustentável implementados (n.º) | 0         | 1         |

| INDICADOR DE RESULTADO OBRIGATÓRIO                                      | META 2018 | META 2023 |
|---|-----------|-----------|
| Redução estimada dos gases com efeito de estufa (ton./CO <sub>2</sub> ) | 0,00      | 1 204,51  |

| ESTRUTURA DE CUSTO DO INVESTIMENTO |                     |
|------------------------------------|---------------------|
| Estudos e projetos                 | -                   |
| Ações imateriais                   | 10 000,00 €         |
| Empreitadas                        | 150 000,00 €        |
| Outras aquisições de serviços      | -                   |
| Certificações                      | -                   |
| Custo de exploração                | -                   |
| <b>Total</b>                       | <b>160 000,00 €</b> |

| FONTE DE RECEITA  |                     |
|-------------------|---------------------|
| Financiamento     | 136 000,00 €        |
| Receitas próprias | 24 000,00 €         |
| Empréstimos       | -                   |
| <b>Custo</b>      | <b>160 000,00 €</b> |